

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



RASTREAMENTO DE DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES ECONOMICAMENTE OU FISICAMENTE ATIVAS DO MEIO OSTE CATARINENSE

Pesquisadores: SARETTO, Chrystianne; PETROLLI, Esther; DEMENECK, Valéria; BAZZO, F. Roberta
Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso de Fisioterapia
Área das Ciências da Vida

Introdução: O assoalho pélvico feminino é composto por músculos, fâscias e ligamentos que funcionam em sincronia anatômica e sinérgica. As atribuições dessa região envolvem o suporte das vísceras e órgãos, além das funções urinárias, evacuatórias, sexuais e a obstétrica. As disfunções do assoalho pélvico (DAP) são condições responsáveis por importantes morbidades como incontinências urinárias e fecais, prolapso de órgãos pélvicos, disfunções sexuais entre outras, que geram impacto negativo nas esferas física, social, psicológica e financeira. **Objetivo:** O presente estudo pretende rastrear e caracterizar as disfunções de assoalho pélvico e o conhecimento das opções terapêuticas dessas alterações em mulheres ativas fisicamente ou economicamente. **Método:** Caracteriza-se como uma pesquisa observacional transversal, com abordagem descritiva e analítica. A amostra é denominada como de conveniência e estimada em aproximadamente 200 mulheres, oriundas essencialmente de pontos estratégicos: colaboradoras da Unoesc, Colégio Superativo e HUST. São consideradas elegíveis apenas as mulheres que concordem voluntariamente em participar da pesquisa, maiores de idade, sintomáticas ou não para disfunções do assoalho pélvico e que estejam em atividade laborativa. Para a coleta estão sendo utilizados o questionário de DAP, versão brasileira e uma anamnese estruturada a respeito do conhecimento das opções terapêuticas. Após todas as etapas concluídas, os dados coletados serão transcritos em planilha do software Microsoft Excel, exportados e processados com a utilização do pacote estatístico SPSS, versão 24.0. **Resultados:** Pesquisa em andamento, até o momento aproximadamente 170 mulheres foram avaliadas. O desfecho primário será o rastreamento de sintomatologia e caracterização de

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



disfunções do assoalho pélvico. Como desfechos secundários, pretende-se comparar os resultados em função da exposição, tipo de atividade laboral, grau de instrução formal, faixa etária, sedentarismo, tipo de atividade física, número de gestações e tipo de partos, assim como o nível de conhecimento acerca das opções de tratamento. **Conclusão:** Diante do incremento da incidência e prevalência das DAP, assim como dos impactos físicos, emocionais e sociais que geram, reconhecer precocemente os sinais característicos de tais anormalidades pode ser considerado fator preponderante para nortear estratégias de prevenção futuras que minimizam tais impactos.

Palavras-chave: Assoalho pélvico. Disfunções. Fisioterapia.

E-mails: chrystianne.saretto@unoesc.edu.br e valeria_demeneck@hotmail.com

